

SP 11/96

NT 200/96

Perfil sócio-econômico e cultural dos candidatos a motoristas de taxi

Psic^a Sonia R. Carbone J. Gabriel

O Curso Especial de Treinamento e Orientação para Motoristas de taxi – Categoria Comum passou a ser ministrado pela CET em 1976. Desde então, aproximadamente 100.000 candidatos o realizaram, atendendo à Lei 7.329 de 11/6/1969, que determina que os taxis em serviço no município de SP somente poderão ser dirigidos por motoristas que, entre outros requisitos, tiverem concluído tal curso, ministrado ou reconhecido pela Prefeitura.

A longo destes anos o perfil sócio-econômico e cultural dos candidatos a motoristas de taxi tem se modificado em razão das dificuldades encontradas para entrar em outro campo do mercado de trabalho, das demissões em massa, das crises econômicas, etc.. Estas situações são sentidas de forma direta nos cursos realizados através do aumento da demanda e da escolaridade diferenciada dos candidatos.

Com objetivo de identificar a faixa etária, a profissão, o grau de escolaridade e de conhecimento das regras de circulação e segurança no trânsito, bem como a compreensão da sinalização viária dos atuais candidatos, foram aplicados 389 questionários atingindo uma confiabilidade de 96% para o contingente de aproximadamente 3.000 motoristas que realizaram o curso desde 1995.

O questionário foi aplicado antes do início do curso, em 10 questões assim distribuídas:

- 2 questões sobre índice alfabético
- 7 sobre regras de circulação e segurança de trânsito;
- 1 contendo placas de sinalização, regulamentação e advertência.

A tabulação apresentou os seguintes dados:

1. A maioria dos candidatos está entre os 26 e 45 anos (68,1%)

IDADE	NA	%
18 a 25	63	16,2
26 a 35	155	39,8
36 a 45	110	28,3
46 a 55	52	13,4
56 A	9	2,3

2. A maior parte dos candidatos possui apenas 1º grau incompleto (30,6%), porém o número de candidatos que cursam ou cursaram o 3º grau é representativo, totalizando 15%.

ESCOLARIDADE	N.A.	%
1º grau incompleto	119	30,6
1º grau completo	51	13,1
2º grau incompleto	73	18,7
2º grau completo	88	22,6
3º grau incompleto	29	7,5
3º grau completo	29	7,5

3. Os candidatos têm profissões bem variadas. A maioria desempenha sua profissão enquanto realiza o curso na tentativa de aumentar sua renda, e por temer o desemprego, garantindo assim uma alternativa de trabalho.

PROFISSÕES	N.A.	%
Motorista	119	21,6
Vendedor	40	10,3
Militar	25	6,5
Comerciante	18	4,7
Funcionário Público	18	4,7
PROFISSÕES	N.A.	%
Operador de Tráfego	16	4,2
Bancário	14	3,7
Segurança	13	3,5
Aposentado	12	3,0
Metalúrgico	12	3,0
Professor	12	3,0
Ajudante geral	8	2,0
Escriturário	8	2,0
Digitador	7	1,8
Mecânico	7	1,8

Motociclista	6	1,5
Administrador	5	1,3
Cobrador de ônibus	4	1,0
Comprador	4	1,0
Desenhista	4	1,0
Gráfico	4	1,0
Técnico de comunicação	4	1,0
Analista de sistema	3	0,8
Balconista	3	0,8
Cozinheiro	3	0,8
Economista	3	0,8
Eletricista	3	0,8
Estudante	3	0,8
Metroviário	3	0,8
Técnico eletrônico	3	0,8
Almoxarife	2	0,5
Corretor	2	0,5
PROFISSÕES	N.A.	%
Feirante	2	0,5
Jornaleiro	2	0,5
Marceneiro	2	0,5
Prendas domésticas	2	0,5
Produtor de eventos	2	0,5
Serralheiro	2	0,5
Auxiliar de Depto.Pessoal	1	0,25
Auxiliar de enfermagem	1	0,25
Azulejista	1	0,25

Bombeiro	1	0,25
Conferente	1	0,25
Contador	1	0,25
Despachante	1	0,25
Frentista	1	0,25
Funileiro	1	0,25
Garçom	1	0,25
Jardineiro	1	0,25
Manobrista	1	0,25
Mecanógrafo	1	0,25
Músico	1	0,25
Pintor	1	0,25
Recepcionista	1	0,25
Relojoeiro	1	0,25
Revisor	1	0,25
Secretária	1	0,25
Securitário	1	0,25
Tecelão	1	0,25
Técnico Têxtil	1	0,25
Telefonista	1	0,25
Zelador	1	0,25

4. As questões de índice alfabético resultaram em 60% de acertos e 40% de erros, estando de acordo com o grau de escolaridade dos candidatos.
5. Com referência às questões de regras de circulação e segurança do Trânsito, verificamos:
 - 72,8% dos motoristas não sabem fazer uso correto do pisca-alerta.
 - 46% não sabem como evitar uma colisão frontal

- 47% não sabem a distância correta da colocação do triângulo quando há necessidade de trocar um pneu na via.
- 32% desconhecem a regra de preferência em cruzamentos não sinalizados.
- 86% desconhecem a obrigatoriedade do uso do farol baixo ao anoitecer. (obs: este questionário foi respondido antes da campanha sobre farol baixo realizada pela CET).
- 48% não sabem como sair da aquaplanagem com segurança.
- 50% não sabem utilizar corretamente as linhas demarcatórias e confundem proibição com permissão.







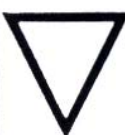


6. Quanto às placas de sinalização, algumas se destacam pelo alto índice de desconhecimento.

Identificados os fatores idade, escolaridade e profissão dos candidatos, constatamos que este trabalho pode servir de base a conclusões generalizadas com o alto grau de desconhecimento sobre regras de circulação e segurança no trânsito da cidade de SP.

O desrespeito à sinalização e às regras de circulação por parte da população esta mesclado com o desconhecimento que, aliados a outros fatores já identificados como a ingestão de bebidas alcoólicas, cansaço, pressa, irritação, distração e falta de manutenção do veículo, determinam o acidente.

O desconhecimento deve ser considerado quando se analisa os comportamentos dos motoristas ao volante, quando se espera deles atitudes corretas frente às situações emergentes, atitudes estas que não são de seu conhecimento, muito menos estão interiorizadas para poderem responder com a prontidão necessária quando lhes é solicitado.

Placas: Regulamentação e Advertência	Candidatos que desconhecem a placa	
	N.A	%
A-21c - Estreitamento da pista à direita	156	42
A-42 ^a – Início de pista dupla	140	38
R-10 - Proibido trânsito veículos automotores	132	34
A-6 – Cruzamento de vias	124	32
R-7 – Proibido ultrapassar	105	27
A-4 ^a – Curva acentuada em “S” à esquerda	97	25
R-2 – Dê a preferência	97	25
A-12 – Interseção em círculo	93	24
R-8 – Proibido mudar de faixa de trânsito	89	23

								
A-21c	A-42a	R-10	A-6	R-7	A-4a	R-2	A-12	R-8

Nota: Foi solicitado ao candidato que respondesse ao significado das placas, não sendo necessária a nomenclatura correta.

Ressaltamos, entretanto, que o Curso Especial de Treinamento e Orientação para Motoristas de Taxi – Categoria Comum, entre seus objetivos visa a preencher esta lacuna, proporcionando aos treinados a oportunidade não apenas de uma reciclagem da legislação de trânsito, mas também a aprendizagem.

Assim sendo, a partir dos dados obtidos, iniciamos um novo processo de reformulação do curso, objetivando complementar a formação dos motoristas.

As alterações introduzidas não se limitam apenas ao conteúdo teórico-específico; devido às características da clientela (formação/escolaridade) aperfeiçoamos a metodologia utilizada com a introdução de novas dinâmicas e vivências que levam os participantes a uma mudança de comportamento mais rápida e consciente.

Psic^a Sonia R. Carbone J. Gabriel –

DTT da Gerência de Educação de Trânsito – GED da STT